

351

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO VOLÁTIL DE SIPHONEUGENA REITZII D. (MYRTACEAE) E DE MONOTERPENOS ISOLADOS.** Bruna Medeiros Neves, Laura Bauermann, Renata Biegelmeyer, Miriam Apel, Amélia Henriques (orient.) (UFRGS).

Os óleos voláteis constituem uma grande fonte de metabólitos dotados de atividade antioxidante, sendo objeto crescente de interesse econômico pela indústria alimentícia e de cosméticos. *Siphoneugena reitzii* D. Legrand (Myrtaceae) é uma espécie de ampla ocorrência no RS, e estudos prévios indicam que seu óleo volátil possui como constituintes majoritários os terpenos  $\alpha$ -pineno (37, 3%) e b-pineno (19, 3%). Este trabalho objetivou a investigação da atividade antioxidante do óleo volátil de *S. reitzii*, e de seis monoterpênos isolados, R(+)- $\alpha$ -pineno, S(-)-b-pineno,  $\alpha$ -pineno (mistura racêmica),  $\alpha$ -terpineno, linalol e limoneno. A avaliação da atividade antioxidante foi realizada frente a uma solução metanólica de DPPH 0,004%, sendo realizada as leituras em espectrofotômetro a 517 nm. O óleo de *S. reitzii*, obtido através de hidrodestilação em aparelho tipo cleveger, foi avaliado nas concentrações de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 ml/ml frente ao radical DPPH, observando-se resposta dose-dependente com máximo de inibição de 70,6% para a maior concentração. Os monoterpênos isolados, R(+)- $\alpha$ -pineno, S(-)-b-pineno,  $\alpha$ -pineno (mistura racêmica),  $\alpha$ -terpineno, linalol e limoneno foram testados nas concentrações de 2, 4, 6, 8, 10 e 20 ml/ml, sendo observado efeitos diferenciados sobre o radical DPPH. Limoneno foi o composto com maior ação antioxidante apresentando 82% de inibição na maior concentração. Foi também observado que mais de um composto contribuiu para a ação antioxidante, verificando-se efeitos de sinergismo e/ou antagonismo, mesmo entre constituintes de menor porcentagem no óleo. (BIC).